



SEI Nº 118.00598/2023-13

PROC. Nº 1100/23

PLE Nº 035/23

EMENDA Nº 000755

Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade	
TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR:	IMPOSITIVA <input checked="" type="checkbox"/> NÃO IMPOSITIVA <input type="checkbox"/>

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 01000 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA ECONOMIA CRIATIVA		Código de Classificação Institucional e Func.: 01000.01003.13.392.0189.3730
Nº do Proj. ou Ativ.: 002493	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL	
Descrição Repasse a Associação Filhos Nascidos do Coração - AFINCO visando a realização de CIRCUITO DE POESIA E LITERATURA COMUNITÁRIA		
Beneficiário 10.857.916/0001-16-ASSOCIAÇÃO FILHOS NASCIDOS DO CORAÇÃO-AFINCO		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 33.50 Transferências A Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos		Valor acrescentado: 80.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		
Total:		80.000

1 - ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 02200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/PARLAMENTAR		Código de Classificação Institucional e Func.: 02200.02200.99.999.9999.3530
Nº do Proj. ou Ativ.: 009996	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: RESERVA PARLAMENTAR	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 99.99 Reserva De Contingência E Reserva Do Rpps		Valor retirado: 80.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		

Justificativa:

Realizar o primeiro CIRCUITO DE POESIA E LITERATURA COMUNITÁRIA da região do Eixo Baltazar visando promover o livro, a leitura e escrita através de eventos de poesia no formato Slam nas escolas, lançar uma coletânea de poesias e capacitar novos poetas e escritores comunitários.

NOME DO(A) VEREADOR(A):

Giovani Culau e Coletivo

LEI Nº 11.720, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014

**DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO FILHOS NASCIDOS DO
CORAÇÃO - AFINCO.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, no uso das atribuições que me confere o inciso II do artigo 94 da Lei Orgânica do Município, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública, nos termos da Lei nº 2.926, de 12 de julho de 1966, e alterações posteriores, a Associação Filhos Nascidos do Coração - AFINCO -, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 20 de novembro de 2014.

Carlos Alberto Oliveira Garcia,
Prefeito, em exercício.

Cleci Jurach,
Secretária Municipal de Educação.

Urbano Schmitt,
Secretário Municipal de Gestão.

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 27/11/2014



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 10.857.916/0001-16 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 29/04/2009
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO FILHOS NASCIDOS DO CORACAO - AFINCO		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) AFINCO - ASSOCIACAO FILHOS NASCIDOS DO CORACAO		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares 85.92-9-99 - Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente 85.99-6-04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial 85.99-6-99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente 86.50-0-99 - Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente 86.90-9-99 - Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento 93.29-8-99 - Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO R PROF JOAO DE SOUZA RIBEIRO	NÚMERO 271	COMPLEMENTO ANEXO 3 A APTO. 301
CEP 90.245-050	BAIRRO/DISTRITO HUMAITA	MUNICÍPIO PORTO ALEGRE
		UF RS
ENDEREÇO ELETRÔNICO afinco.reescrevendovidas@hotmail.com		TELEFONE (51) 3072-7123/ (51) 9235-7124
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 29/04/2009	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **20/11/2023** às **18:34:33** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

ANEXO II – Modelo de Plano de Trabalho

PLANO DE TRABALHO

• – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

• - DADOS CADASTRAIS - PROPONENTE

Proponente/CNPJ: 10857916/0001-16			
Origem do Recurso: Emenda parlamentar – Câmara Municipal de Vereadores Vereador: GIOVANI CULAU Número da emenda: Ano da emenda: Valor da emenda: - Corrente/Custeio: R\$ 80000 - Capital/Investimento:			
• - DADOS CADASTRAIS - PROPONENTE Proponente: Associação Filhos Nascidos do Coração Endereço: Baltazar de Oliveira Garcia 2132		CNPJ: 10857916/0001-16 E-mail : contato@alvovirtual.com	
Cidade Porto Alegre	UF: RS	CEP 91130-000	DDD/TELEFONE :(51) 99235-7124
Conta Corrente: Ag.3304		Banco: Santander Agência: 3304	
CC: 00077000967-2			
Nome do Representante Legal : Yassanan de Sousa Costa			
IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR	CPF: 18555063191		DDD/TELEFONE 51992357124
Endereço: Av. Amynthas jacques de moraes 271 -Bloco 3 A apto 301- Humaitá Cep: 90245-050		E-mail: yassanancosta@gmail.com	
Nome do Responsável Técnico pelo projeto: Jean Felipe Almeida de Andrade			
IDENTIDADE/ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP/RS	CPF: 813.825.370-34		DDD/TELEFONE (51)99727-3356
Endereço: Rua Bispo Sady Machado,245		E-mail: jean@alvovirtual.com	

ANEXO II – Modelo de Plano de Trabalho

● APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

Ano de Fundação

A Associação Filhos Nascidos do Coração – AFINCO, com sede na Av. Baltazar de Oliveira Garcia 2132, área 8 sala 820, bairro Rubem Berta, Porto Alegre/RS, inscrita no CNPJ nº 10857916/0001-16, fundada em 2 de outubro de 2008.

Experiência;

Entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública, inscrita no CNPJ nº 10857916/0001-16, com atividades realizadas em nossa unidade de formação no Centro Humanístico Vida, no bairro Rubem Berta, Porto Alegre/RS.

MISSÃO

Fazer a diferença na vida das pessoas a partir das transformações dos conhecimentos que lhes permitam Reescrever as histórias de suas vidas, suas práticas sociais, com foco no desenvolvimento pessoal e profissional; fazer a diferença nos processos de inclusão no Trabalho, Inclusão Social, Inclusão Digital, Inclusão Educacional e no Empreendedorismo.

VALORES

Primar pela Transparência, Ética, Respeito e Inclusão em todas as nuances, solidariedade, Justiça e Legalidade.

VISÃO

Visamos ser uma organização inovadora e sustentável, reconhecida pelo desenvolvimento e implantação de projetos culturais, de formação profissional, de inclusão social e educacional, para todas as faixas etárias, baseados em novas perspectivas e arranjos familiares e sociais, distantes do racismo e condutas sociais excludentes e preconceituosas.

Oferecemos cursos de qualificação profissional gratuitos permanentes:

Arrumadeira/Camareira em Serviços de Hotelaria

Higienização Hospitalar

Higienização Empresarial, Limpeza Geral em Condomínios

Organização e Atividades Domésticas

Saladeira

Sucos e Molhos

ANEXO II – Modelo de Plano de Trabalho

Comidas em Micro-ondas

Auxiliar de Atendimento em Restaurantes

Etiqueta e Comportamento Social (para atendimento em restaurantes e comércio)

Finanças Pessoais e Orçamento Doméstico

Lavanderia Hospitalar.

Informática para idosos

Além de oferecer atendimento psico-pedagógico gratuito e ações de acolhimento e orientação familiar.

Foco de Atuação

- Atividades culturais
- Atendimento psicopedagógico gratuito
- Ações de acolhimento e orientação familiar

Quantidade de Profissionais

15 profissionais

Espaço Físico (Leitos, ambientes)

9 salas sendo:

Biblioteca,

Espaço Kids

Brinquedoteca

Salas para atendimentos

Salas de Aulas/oficinas

Cozinha, banheiro

Quantidade de Produção

300 pessoas mês

- - DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

ANEXO II – Modelo de Plano de Trabalho

CIRCUITO DE POESIA E LITERATURA COMUNITÁRIA

Ainda estamos longe de ser um país de leitores – é o que mostra a última edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, de 2016. Segundo o levantamento, 56% da população brasileira tem o hábito da leitura, o que representa um aumento de apenas 2% em relação à edição de 2007, e de 6% em comparação a 2011.

A pesquisa, realizada pelo Ibope por encomenda do Instituto Pró-Livro, ouviu 5.012 pessoas, alfabetizadas ou não, e traz dados interessantes que sinalizam a influência da escola na criação desse hábito. Em média, o brasileiro lê 4,96 livros por ano – desses, 0,94 são indicados pela escola e 2,88, lidos por vontade própria. Foram considerados leitores quem leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos três meses.

A casa aparece como principal local de leitura, mencionada por 81% dos leitores entrevistados. Em segundo lugar, está a sala de aula, citada por 25%. Sobre pessoas que influenciaram o gosto pela leitura, “algum professor ou professora” perde apenas para “mãe ou responsável do sexo feminino”, com 7% e 11% das menções, respectivamente.

DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE LEITORES

A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil indica a falta de domínio da habilidade de leitura como um dos principais desafios para a formação de leitores. “Não ter paciência para ler” e “ler muito devagar” estão entre as principais dificuldades apontadas, citadas por 24% e 20% dos entrevistados, respectivamente.

O relatório também chama a atenção para a queda contínua no percentual de entrevistados que declararam não ter nenhuma dificuldade para ler a cada edição: era 48% em 2007 e caiu para 33% em 2015. Os dados alinham-se aos resultados de 2015 do Indicador de Analfabetismo Funcional (Inaf), que mede habilidade de leitura, escrita e matemática da população de 15 a 64 anos: um em cada quatro brasileiros é analfabeto funcional, isto é, não consegue realizar tarefas simples que envolvam leitura de palavras e frases ou não é capaz de localizar mais de uma informação em textos de extensão média.

ACESSO AO LIVRO

Assegurar o acesso aos livros é apontado como condição para criação do hábito de leitura. As bibliotecas escolares desempenham aí papel importante, pois se destacam como principal meio de acesso gratuito ao livro, segundo a pesquisa Retratos da Leitura do Brasil, divulgada em 2016. Entretanto, é um equipamento presente em apenas 36% dos estabelecimentos escolares; se restringirmos à rede pública, o percentual é ainda menor: 31%.

O dado revela que estamos longe de cumprir o que preconiza a lei 12.244, de 2010, que determina que todas as instituições de ensino, de todos os níveis, públicas ou privadas, devem dispor de uma biblioteca. O prazo máximo para universalização expira em 2020.

ANEXO II – Modelo de Plano de Trabalho

Vale ressaltar, no entanto, que a existência da biblioteca por si só não garante que ela seja frequentada pelos estudantes. O documento “Biblioteca na Escola” (2006), elaborado pela Secretaria de Educação Básica do MEC com o objetivo de discutir com professores e mediadores de leitura o papel da escola na formação de leitores competentes, traz indicações de como constituir esse espaço de leitura e compor e organizar o acervo. É importante que o local seja convidativo, acessível e que os títulos estejam organizados de modo a facilitar a sua localização. Também é fundamental que a biblioteca conte com acervo variado e atualizado, contemplando diferentes gêneros literários e públicos de diferentes faixas etárias.

Pesquisa realizada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) por solicitação do MEC e divulgada em 2011 sobre a situação das bibliotecas escolares no país destaca que “a democratização do acesso aos livros é insuficiente se não for acompanhada de pedagogias de leitura que garantam a interlocução entre autores e leitores mediados pelo texto escrito”. Desempenha papel fundamental aí a pessoa responsável pela biblioteca, que tem entre suas principais atribuições a promoção de atividades de incentivo à leitura.

Fora do espaço escolar, iniciativas da sociedade civil também têm contribuído para a formação de público leitor. É o caso, por exemplo, da Flup, a Festa Literária das Periferias. Criada em 2012, a Flup reúne anualmente, em comunidades do Rio de Janeiro (RJ), escritores e artistas para debate de temas contemporâneos em uma programação aberta ao público. O objetivo é ser um espaço de formação de novos leitores e autores na periferia das grandes cidades brasileiras.

ÁRVORE DA LEITURA

Além da garantia de acesso, a escola também pode fomentar o interesse pela leitura por meio do desenvolvimento de ações e projetos com esse foco. A realização de saraus, encontros com autores, clubes de leitura, feiras literárias são algumas das iniciativas que podem ser promovidas no espaço escolar com o objetivo de estimular a descoberta do prazer de ler.

O SLAM COMO FERRAMENTA DE ESTÍMULO A LEITURA

Slam pode ser compreendido como um fenômeno social, cultural e artístico que reúne juventude, poesia autoral e performance em competições ou “batalhas” poéticas que têm se propagado pelo Brasil nos últimos onze anos. As rodas de poesia são frequentadas por um público jovem e protagonizadas por slammers (como são denominados os poetas do Slam) que ocupam ruas, praças e pontos de cultura para apresentar poesias que versam sobre temas de seu cotidiano e da atualidade. No repertório são recorrentes temas como: racismo, feminismo, violência, machismo, drogas, desigualdade social, sexualidade, relações familiares, relacionamentos, entre outros.

O que é Slam?

ANEXO II – Modelo de Plano de Trabalho

O slam é uma competição de poesia falada criada nos Estados Unidos por Marc Smith, operário da construção civil e poeta, mais especificamente em Chicago em 1986 e trazido ao Brasil em 2008 por Roberta Estrela D’Alva. Originário do inglês, o termo slam quer dizer batida. Algo semelhante a uma pancada. No entanto, resumir essa palavra a apenas um significado é uma tarefa difícil porque qualquer descrição que se faça nunca dará conta da amplitude que essa vertente da cultura urbana alcançou nem do impacto que ela tem na vida de inúmeras pessoas.

As batalhas de poesia falada seguem algumas regras: poesias autorais de até três minutos sem a utilização de objetos cênicos e sem acompanhamento musical. Corpo e voz são elementos fundamentais! As notas são dadas por um júri popular escolhido no momento da competição. Esta normalmente ocorre em três fases: geral, semifinal e a final, que revela o poeta vencedor daquela edição.

Num slam são recitadas poesias de temas livres, mas verifica-se, ao longo do tempo, que grupos historicamente excluídos vêm se utilizando dessa expressão artística como forma de reivindicar seus lugares de direito, de dar visibilidade às suas lutas e se colocar como protagonistas de suas próprias histórias.

ESCOLA DE HIP HOP DA ALVO CULTURAL

O trabalho sócio cultural realizado pela Alvo Associação Cultural vem impactando principalmente jovens oriundos de famílias vítimas de vulnerabilidade social, a participação e o engajamento destes jovens no projeto Escola de Hip Hop fortalece os vínculos, aumenta a auto estima, inclui, além de atuar como fator de prevenção a violência e a drogadição utilizando a cultura hip hop como ferramenta de inclusão social, a equipe da Alvo Cultural será parceira na execução das oficinas deste projeto.

Identificação do Objeto

Realizar o primeiro CIRCUITO DE POESIA E LITERATURA COMUNITÁRIA da região do Eixo Baltazar visando promover o livro, a leitura e escrita através de eventos de poesia no formato Slam nas escolas, lançar uma coletânea de poesias e capacitar novos poetas e escritores comunitários.

Identificação do Objeto (Ex.)	Período de Execução*	
	Início	Término
REALIZAR O CIRCUITO DE POESIA E LITERATURA COMUNITÁRIA	FEVEREIRO DE 2024	SETEMBRO DE 2024

ANEXO II – Modelo de Plano de Trabalho

Sociais:

Inclusão sócio-cultural de grupos vulneráveis como negros, indígenas, mulheres e LGBTQIA+ onde terão garantido vagas de participação.

Elevação da autoestima dos participantes e comunidade; Inclusão social de jovens na margem da exclusão social; Promoção da igualdade, fraternidade e pertencimento dentro das ações do projeto; Formação de multiplicadores sociais; Estímulo a busca de novos conhecimentos ampliando os horizontes e melhorando as perspectivas; - Referência físico-espacial da juventude na comunidade (comunidade escolar)

Econômicos:

Geração de trabalho e renda para os produtores das iniciativas, poetas comunitários, oportunidade de descobrir novos talentos e possibilidades através da cultura.

Simbólicos:

O resgate da história do bairro sua cultura local, seus personagens através da poesia.

Qualificação dos espaços públicos como local de troca de experiências, interação e criação de vínculos comunitários através do Festival Rap na Rua e do Slam.

Diversidade como igualdade: projeto busca valorizar e respeitar as identidades gerando um local de acolhimento e criação de vínculos duradouros entre os participantes através da Escola de Hip Hop.

ANEXO II – Modelo de Plano de Trabalho

- – **RESULTADOS ESPERADOS**

- Qualificação de direta de 40 pessoas (certificados emitidos e lista de presença)
- Melhoria da autoestima e qualidade de vida dos participantes (avaliação qualitativa)
- Instrumentalização sócio-cultural de 40 jovens (lista de presença e fotos das atividades)
- Ampliação do repertório sócio-cultural dos jovens participantes das oficinas (avaliação qualitativa)

- - **PLANO DE APLICAÇÃO (previsão das despesas a serem realizadas na execução das atividades)**

NAT. DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (EM R\$ 1,00)	SUBTOTAL POR NATUREZA DE GASTO (EM R\$ 1,00)
DESPESAS CORRENTES	Recursos Humanos e encargos (funcionários)		
	Recursos Humanos (PJ, Autônomo/RPA, etc)	2000,00	16.000,00
	Coordenador geral	1700,00	13.600,00
	Coordenação pedagógica		
	Material de Consumo		
	Serviços de Terceiro – PF ou PJ		
	Realização de 10 rodas de poesia falada (Slam) em 10 escolas públicas de Porto Alegre.	1000,00	10000,00
	Realização de 5 edições da competição de poesia falada Slam do Vida.	4000,00	20000,00
	Editoração e lançamento livro	10000,00	10000,00
3 oficinas de escrita criativa	600,00	1800,00	
Contador	500,00	4000,00	
Taxas bancárias	100,00	100,00	
	Subtotal por Categoria Econômica		80000,00
DESPESAS DE CAPITAL	Construção		
	Ampliação		
	Equipamento e Material Permanente		
	Subtotal por Categoria Econômica		
	TOTAL		

- – **CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Obs: O valor da emenda parlamentar de R\$ 40.000,00 deverá ao longo de 6 meses ressarcir as remunerações dos recursos humanos e despesas contábeis

EM R\$ 1,00)	ESPECIFICAÇÃO	MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06
	Coordenador geral	16.000,00					
	Coordenação pedagógica	13600					
	Realização de 10 rodas de poesia falada (Slam) em 10 escolas públicas de Porto Alegre.	10000					

ANEXO II – Modelo de Plano de Trabalho

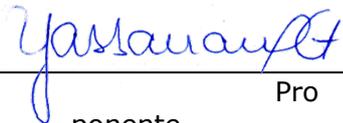
Realização de 5 edições da competição de poesia falada Slam do Vida.	20000					
Editoração e lançamento livro	10000					
3 oficinas de escrita criativa	1800					
Contador	4000					
Taxas bancárias	100					
TOTAL ACUMULADO DE RECURSOS (EM R\$ 1,00)						80000,00

• - **DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal da **ASSOCIAÇÃO FLHOS DO CORAÇÃO RS** proponente, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

Porto Alegre, 16 de novembro de 2023

Local e Data



Proponente

Pro

• - **APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**

Não preencher (reservado à Secretaria Municipal DE Saúde de Porto Alegre)

Aprovado

Local e Data

Secretário ou responsável